

VIII

TEMAS

Se desejas algum dia
A luz divina alcançar,
Atende ao bem, sem repouso,
Sem nunca desanimar.

Evita a maledicência
Que medonhos crimes tece,
Onde muita gente cospe
A lama cedo aparece.

Sofre com calma. O relógio,
Conforme a Sabedoria,
Caminha da Meia-Noite
No rumo do Meio-Dia.

A glória na Terra, às vezes,
E' um monstro que vive só,
De garras em sangue e cinza,
Mascando veneno e pó.

Nunca deites ferro em brasa
 Nas chagas de teu irmão.
 Ninguém morre sem feridas
 Nos sonhos do coração.

Quem reparte com fartura
 Auxílio, paz e alegria,
 Encontra para si mesmo
 A graça da simpatia.

Faze o bem, cerrando os olhos...
 Ajuda sem ver a quem.
 Se enxergas o mal do mundo,
 O mundo não vê teu bem.

Não te lamentes na luta.
 Trabalha contra a preguiça.
 A queixa de todo instante
 E' plantaçāo de injustiça.

A razão sem a coragem
 E' pobre luz sem alento.
 A coragem sem razão
 E' simples atrevimento.

Entre as forças corretivas
 Que educam a Humanidade,
 Há duas mestras maiores —
 A Dor e a Necessidade.
